SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E APRENDIZAGEM INCLUSIVA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS ÉTICOS PARA A EDUCAÇÃO

Katielle Kemilly Ferreira SILVA[1], Nalfran Modesto BENVINDA[2]
[1]Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), katielle.silva.2023@alunos.uneal.edu.br ; [2]Professor orientador, Doutor em Filosofia (UFPB/UFPE/UFRN), Mestre em Filosofia e Bacharel/Licenciado em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), nalfran@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: katielle.silva.2023@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - O avanço das tecnologias digitais tem provocado consideráveis transformações na educação, especialmente com a crescente inserção da Inteligência Artificial (IA) nos processos de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, ampliam-se as discussões acerca das contribuições dessas tecnologias para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas, acessíveis e adequadas às necessidades dos estudantes. O presente trabalho tem como objetivo analisar as possibilidades e os desafios da utilização da Inteligência Artificial na aprendizagem inclusiva. A pesquisa é de caráter bibliográfico, fundamentada em estudos sobre Inteligência Artificial, educação inclusiva e tecnologias educacionais, através de obras de autores como Crivelaro e Stein, além de documentos oficiais relacionados ao uso da IA na educação. O estudo buscou compreender como a Inteligência Artificial pode contribuir para a inclusão escolar e para o fortalecimento dos processos de ensino e aprendizagem, respeitando os princípios que orientam a prática educativa. Os resultados indicam que a Inteligência Artificial apresenta grande potencial para facilitar a acessibilidade por meio de recursos como leitores de tela, reconhecimento de voz, descrição automática de imagens e legendagem em tempo real. Essas ferramentas ajudam na participação de estudantes com diferentes necessidades educacionais e contribuem para melhor acesso ao conhecimento. Além disso, a IA permite a adaptação de conteúdos e estratégias pedagógicas para os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, promovendo experiências educacionais mais acessíveis e inclusivas. Também foram identificadas contribuições relacionadas ao apoio ao trabalho docente, especialmente no planejamento pedagógico, na elaboração de materiais

didáticos e no acompanhamento do desempenho dos estudantes. Entretanto, a pesquisa também mostra que existem alguns desafios pertinentes, como questões relacionadas à integridade acadêmica, à autonomia intelectual dos estudantes, à necessidade de supervisão humana contínua e à hipótese de substituição do papel docente; porém, conforme afirmam Crivelaro e Stein (2025), a Inteligência Artificial deve ser compreendida como um recurso complementar à ação docente, contribuindo para o fortalecimento das práticas pedagógicas sem substituir o papel do professor no processo educativo. Assim, conclui-se que a Inteligência Artificial possui grande potencial, através de suas ferramentas, para favorecer a aprendizagem inclusiva. Mas, sua utilização deve ser de forma ética e supervisionada, preservando o papel do professor e garantindo condições acesso, participação e aprendizagem para todos os estudantes.

Palavras-chave: Tecnologia assistiva. Mediação docente. Personalização ensino.